



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia

Campina Grande/PB

4 a 5 de Dezembro de 2025

Paraíba, Nordeste, Brasil



**Livro de Artista: fotografia, design e
materialidade¹**

**Karla
Noronha²**

Universidade Federal de Campina
Grande

RESUMO: Este trabalho apresenta o processo de criação de um livro de artista desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso em Design Gráfico, articulando fotografia autoral, design editorial e materialidade. A pesquisa investiga o livro como espaço poético e narrativo, no qual forma, imagem e suporte constituem uma obra integrada. A partir de experimentações visuais e gráficas, o projeto propõe o design como gesto autoral. O livro é compreendido como experiência sensível, em oposição à circulação efêmera das imagens digitais. O estudo reafirma o livro de artista como linguagem híbrida no campo da fotografia contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: design gráfico; fotografia; livro de artista; materialidade; narrativa visual; processo criativo.

O presente trabalho apresenta o processo de concepção e desenvolvimento do livro de artista como objeto gráfico e fotográfico, resultado do Trabalho de Conclusão de Curso em Design Gráfico. O projeto propõe uma reflexão sobre a relação entre imagem, memória e materialidade, a partir da experimentação visual com a fotografia autoral e a estrutura editorial do livro.

A pesquisa parte do interesse em compreender o livro de artista não apenas como suporte, mas como um espaço poético e processual, onde design, fotografia e pensamento visual se encontram. O formato livro surge da necessidade de criar uma narrativa visual íntima e tátil, em oposição à circulação efêmera das imagens digitais. Ao folhear o livro, o leitor experimenta a temporalidade da imagem, o ritmo da sequência e o som do papel, elementos

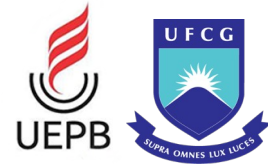


VIII Grão Fino: Semana de Fotografia

Campina Grande/PB

4 a 5 de Dezembro de 2025

Paraíba, Nordeste, Brasil



que se tornam parte da experiência estética.

O resultado é um objeto sensível, em que o design atua não como ferramenta de organização, mas como agente expressivo da experiência fotográfica e da memória pessoal.

Figura 1: Capa do livro de artista



Fonte: acervo da autora

Referencial teórico

O estudo dialoga com autores que abordam a materialidade do livro e sua dimensão artística. Johanna Drucker (1995) define o livro de artista como um espaço em que o conteúdo e a forma gráfica são indissociáveis, constituindo uma obra autônoma. Vilém Flusser (2002) e Susan Sontag (2004) contribuem para a discussão sobre a imagem fotográfica como gesto e linguagem, enquanto Ellen Lupton (2006) e Richard Hollis (2001) fundamentam o design editorial como campo de comunicação visual que estrutura o pensamento por meio da forma.

Essas referências sustentam a compreensão do projeto como uma prática de design expandido, em que o processo criativo inclui tanto decisões formais quanto conceituais. A fotografia, nesse contexto, não é apenas representação, mas um modo de pensar o design e de traduzir visualmente



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia

Campina Grande/PB

4 a 5 de Dezembro de 2025

Paraíba, Nordeste, Brasil



afetos e memórias. O livro de artista torna-se, assim, um meio de experimentação estética e poética, onde a materialidade é linguagem.

Metodologia e processo criativo

A metodologia adotada combina pesquisa teórica e experimentação prática. A partir de um acervo pessoal de fotografias autorais — analógicas e digitais —, foram realizados exercícios de edição, sequenciamento e composição gráfica, buscando explorar o diálogo entre imagem e espaço da página.

O processo envolveu a seleção de um conjunto de imagens com coerência narrativa; o estudo de papéis, encadernação e formatos; a experimentação com sobreposições, transparências e texturas; e a criação de um mockup artesanal testando o ritmo visual do livro.

Cada decisão gráfica foi entendida como gesto poético. A relação entre o toque, o olhar e o tempo foi incorporada à materialidade do projeto, aproximando o fazer do designer ao fazer do artista visual. Essa abordagem permitiu compreender o livro como um organismo vivo, em constante transformação.

Os elementos de design do livro de artista foram concebidos como parte indissociável da narrativa visual, assumindo função expressiva e conceitual. Decisões relacionadas à tipografia, ao formato, à paginação, ao uso do espaço em branco e à escolha dos papéis foram orientadas pela intenção de criar um objeto sensível, capaz de provocar uma experiência tátil e contemplativa. O design editorial foi entendido como gesto autoral, no qual a organização das imagens e o ritmo das páginas contribuem diretamente para a construção de sentidos, tensionando os limites entre forma e conteúdo e reforçando o caráter artístico do livro.



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia

Campina Grande/PB

4 a 5 de Dezembro de 2025

Paraíba, Nordeste, Brasil



Figura 2: produção das páginas do livro



Fonte: acervo da autora

Resultados e discussão

O livro de artista desenvolvido propõe uma nova forma de pensar o design editorial como prática autoral. Ao articular fotografia e design, o projeto questiona os limites entre forma e conteúdo, autor e leitor, visível e invisível. O design torna-se gesto fotográfico: ao diagramar, o designer enquadra, seleciona e organiza o olhar, criando sentidos a partir da sequência e do espaço.

Os resultados demonstram que o livro de artista, enquanto linguagem híbrida, permite a coexistência de discursos visuais e sensoriais. A fotografia, ao ser incorporada ao processo editorial, amplia-se como forma de pensamento e subjetivação. O design, por sua vez, deixa de ser apenas um suporte técnico para se tornar uma ferramenta de reflexão poética e política.



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia

Campina Grande/PB

4 a 5 de Dezembro de 2025

Paraíba, Nordeste, Brasil



Figura 3: Sequência de imagens do livro



Fonte: acervo da autora

Considerações finais

O trabalho confirma que o livro de artista é um território fértil para investigações no campo do design gráfico e da fotografia contemporânea. Ao unir técnica e sensibilidade, o projeto resgata o valor do fazer manual e da experiência tátil, em contraponto à virtualidade das imagens digitais.

A criação do livro revelou-se um espaço de autoconhecimento e expressão, reafirmando o papel do designer como autor e mediador de narrativas visuais. A prática artística e o design se encontram em um mesmo gesto criativo — o de organizar o visível para dar forma ao invisível. O projeto reafirma a potência da fotografia e do design como linguagens complementares



VIII Grão Fino: Semana de Fotografia

Campina Grande/PB

4 a 5 de Dezembro de 2025

Paraíba, Nordeste, Brasil



que constroem memória, afeto e pensamento visual. Acesse apresentação do livro aqui (https://www.instagram.com/reel/Cg-ic55pT_n/).

REFERÊNCIAS

DRUCKER, Johanna. **The Century of Artists' Books**. New York: Granary Books, 1995.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da Caixa Preta**. São Paulo: Hucitec, 2002.

LUPTON, Ellen. **Thinking with Type**. New York: Princeton Architectural Press, 2006.

HOLLIS, Richard. **Design Gráfico: uma história concisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SONTAG, Susan. **Sobre Fotografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CARDOSO, Rafael. **Design para um Mundo Complexo**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

¹ Trabalho apresentado no GT “Fotografia Contemporânea”.

² Mestra em em Comunicação pela UFPB, Designer Gráfico pelo IFPB, e-mail: noronhagr18@gmail.com